Dramatica reunião da Comissão Executiva do PSD

Mantida a candidatura do senador Georgino Avelino por doze votos contra oito

Cindido o partido majoritário em duas alas distintas — Completa cobertura dos acontecimentos pela Rádio Potí, num grande esforço de reportagem — Deixaram a sala de sessões com o governador José Varela os srs. Aderson Dutra, Alfredo Mesquita, Claudionor de Andrade, Manuel Varela e Aguinaldo Simonetti

Detalhes da reunião de ontem e que culminou com a cisão no seio do P. S. D.

Reuniu-se na manhã de hoje o secretariado do governo — Secretarios demissionarios — Tambem o prefeito Silvio Pedroza solicitou demissão — Chamado a Natal o deputado José Augusto

Em torno do problema da sucessão governamental, cindiu-se ontem a agremiação majoritaria no Estado, no curso de uma reunião da Comissão Executiva do PSD — acontecimento ha mais esperado, em vista da tensão dos ultimos dias entre duas alas do partido.

O resultado da reunião, marcada esta para ter inicio ás 20 horas, era aguardado com interesse pela população e desde o escurecer já havia pessoas estacionando em frente ao edificio Bila, séde do PSD. Apesar da chuva fina que começou a cair, o numero de curiosos foi aumentando, de modo a atingir algumas centenas mais tarde.

Estiveram presentes todos os membros da Comissão, inclusive o governador José Varela, que se encontra enfermo, compareceu resguardado por grosso sobretudo. Até mesmo o sr. Pedro Amorim, que geralmente se faz representar pelo seu sobrinho, deputado Antonio Soares Filho, foi dos primeiros a chegar.

Cerradas as portas que dão acesso ao quarto pavimento do edificio, onde funciona a séde do partido majoritario, tiveram inicio os trabalhos, sob a presidencia do deputado Teodorico Bezerra, que explicou os motivos da reunião, de resolver o problema da sucessão governamental.

Com a palavra, explicou o governador José Varela que se ia ali escolher o nome que deveria como candidato substituir ao do senador Georgino Avelino, nos termos de uma carta em que este se comprometia a renunciar sua candidatura. Teve S. Excia. oportunidade de extranhar que esse documento, embora escrito em caráter confidencial, tivesse tido uma copia publicada na imprensa. Terminou dizendo esperar fossem cumpridos os compromissos assumidos na missiva.

O senador Georgino Avelino, em longo retrospecto, recordou os motivos pelos quais sua candidatura fôra ha dois anos lançada, em substituição a do senador João Camara, com o falecimento deste e a fim de manter a estabilidade do partido até que se pudesse solucionar o problema sem risco de uma luta no Estado. A sua renuncia, entretanto, ha hora presente, deveria vir como decisão da Comissão Executiva, não em consequencia de imposições. Deixava pois sua candidatura á decisão da Comissão.

Falou em seguida o sr. Ivo Filho, recordando episodios das três arduas campanhas eleitorais vencidas pelo PSD e o papel decisivo desempenhado em todas elas pelo senador Georgino Avelino, especialmente na chamada batalha judiciaria nos tribunais. Referiu-se tambem o orador a suas atividades na imprensa, durante essa época, ao lado de Rui Palva. Terminou levantando uma preliminar, para que não fosse aceita a renuncia do sr. Georgino Avelino como candidato.

Posta em votação a proposição Ivo Filho, foi a renuncia do senador Georgino Avelino rejeitada por 13 votos contra 8. Votaram pela renuncia o governador José Varela, deputados Manuel Varela, Claudionor de Andrade, Alfredo Mesquita Filho, Aderson Dutra, Pedro Amorim e Antonio Soares Filho e sr. Aguinaldo Simonetti. Contra a renuncia pronunciaram-se os srs. Teodorico Bezerra, Diocleciano Duarte, Mota Neto, Via Treze de Gurgel, José Arnaud, Tomaz Salustino, Israel Nunes, Silvio Pedroza, Manuel Gurgel, Ubaldo Bezerra e Rui Palva.

Esclareceram em seguida os srs. Antonio Soares Filho e Pedro Amorim que acatavam o resultado da maioria, da manutenção da candidatura Georgino Avelino.

RETIRAM-SE O GOVERNADOR E SEUS AMIGOS

Proclamado o resultado, os srs. Antonio Soares Filho, Tomaz Salustino e Pedro Amorim apelaram para que o governador José Varela aceitasse a decisão da maioria e continuasse integrado no bloco pessedista. Por sua vez o sr. Aguinaldo Simonetti apelou para que o senador Georgino Avelino insistisse na sua renuncia, pois do contrario estaria concorrendo para a cisão do partido. Respondeu o senador não poderia insistir no seu pedido e por disciplina se curvava á deliberação da reunião.

Em vista disso, o governador José Varela disse que se retiraria e que o acompanhassem os amigos que o quisessem. Aerescentou iria á Vila Potiguar, para deliberar sobre a posição mais conveniente que julgasse deveria tomar. Acompanharam o governador, retirando-se tambem do recinto, os srs. Manuel Varela, Alfredo Mesquita Filho, Claudionor de Andrade e Aguinaldo Simonetti. Quando se retirava do edificio Bila, a fim de tomar o automovel, o governador José Varela foi aplaudido por numeroso grupo de amigos e correligionarios, que se encontravam nas imediações.

Logo em seguida, convidou o sr. Teodorico Bezerra o sr. Silvio Pedroza para secretário adhoc e logo depois considerou encerrados os trabalhos.

NA VILA POTIGUAR

Conhecidos os resultados da reunião, em virtude da divulgação da Rádio Potí, a Vila Potiguar começou a se encher de pessoas que procuravam o governador, para hipotecar-lhe solidariedade. Imediatamente o governador convocou a presença ali dos srs. Dinarte Mariz e Aristofanes Fernandes, que juntamente com os dissidentes da Comissão Executiva passaram a reunir-se em sessão secreta, a fim de deliberar o caminho a seguir.

CHAMADO O DEPUTADO JOSE' AUGUSTO

Foi deliberado nessa ocasião chamar-se com urgencia a Natal o deputado José Augusto, bem como o senador Ferreira de Souza e o deputado Aluisio Alves, que deverão chegar amanhã.

DEIXA A VILA O SENADOR

Alguns momentos depois de encerrada a reunião da Comissão Executiva, chegava á Vila Potiguar o senador Georgino Avelino que subiu aos aposentos no andar superior a fim de arrumar as malas e deixar a residencia oficial onde se encontrava hospedado, desde sua chegada a Natal. Poucas pessoas subiram até o apartamento do senador, que se demorou pouco, nas providencias da sua mudança, para o bungalow fronteiro, na mesma praça Pedro Velho, residencia do sr. José Carvalho.

O sr. Diocleciio Duarte permaneceu na Vila, onde dormiu, viajando na manhã de hoje com destino a suas fazendas em Sapé.

DEMISSÃO DE SECRETARIO DE GOVERNO

Logo ontem á noite o prefeito Silvio Pedroza apresentou o seu pedido de demissão. Hoje tomaram identica resolução o professor Severino Bezerra, diretor do Departamento da Educação e irmão do sr. Ubaldo Bezerra, que na Comissão Executiva acompanhou o senador Georgino Avelino. O sr. Custodio Toscano, depôs igualmente o cargo de Secretário Geral nas mãos do chefe do Executivo.

OUTROS DETALHES

Segundo sabemos, é pensamento do sr. José Varela presidir as eleições de 3 de outubro vindouro, não passando assim o cargo de governador ao seu substituto legal, sr. Tomaz Salustino.

Podemos informar que a Assembléia Legislativa será convocada extraordinariamente, dado o resultado da reunião de ontem.

A REUNIAO DO SECRETARIADO

Logo pela manhã o Governador José Varela reuniu na Vila Potiguar o seu secretariado, tendo em vista os ultimos acontecimentos politicos.

Os primeiros a chegar, pelas 9 horas, para essa reunião foram o Professor Severino Bezerra, diretor do Departamento de Educação, Dr. Otto Guerra, que vem respondendo pelo expediente do Departamento de Assistencia aos Municipios e o Coronel Aluizio Moura, Chefe de Policia. Logo depois chegavam a Vila Potiguar o sr. Waldemar Araújo, diretor do Departamento de Imprensa, Dr. Apolonio Zenaide, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e o Dr. Ewerton Dantas Cortez, diretor do Departamento da Fazenda. Tambem se encontravam na residencia oficial o Dr. Ariston Filho diretor do SERAS, sr. Aderbal de Franca, diretor do Departamento Estadual de Estatistica e o Capitão José Reinaldo, ajudante de ordens do Governador.

Os ultimos que chegaram, momentos antes de iniciada a reunião, foram os drs. Adolfo Ramires, que responde pelo expediente do Departamento de Saude Publica e o Dr. Custodio Toscano, Secretário Geral do Estado. O Dr. Enock Garcia não esteve presente. Pouco depois era iniciada a reunião.

O governador José Varela explicou que em vista da posição a que fôra levado teria de dar uma nova orientação as suas normas de governo. Até aquela dala preocupara-se, apenas o seu governo em resolver os problemas administrativos, dando aos seus auxiliares ampla liberdade, embora sempre prestigiando em tudo o partido que o elegera. Era obrigado a fazer um secretariado politico, entre os que ficavam como seus amigos.

O primeiro a se manifestar foi o Professor Severino Bezerra, que ha longos anos e através de diversas gestões, vem ocupando o cargo de diretor do Departamento de Educação. Disse não ser politico. Entretanto sua familia ficara solidaria com o senador Georgino Avelino. Por esse motivo punha nas mãos do governador o cargo que exercia.

Chamado tambem a pronunciar-se o Secretario Geral do Estado, Dr. Custodio Toscano, reafirmou que não era politico. Era tanto amigo do Governador José Varela como do Senador Georgino Avelino e pretendia manter as suas amizades. Mantinha-se equidistante e portanto punha a disposição do Chefe do Executivo o cargo. O pedido tambem foi aceito.

O Prefeito Silvio Pedroza, em carta, ontem mesmo, solicitou demissão, o que tambem foi aceito.

Segundo nos declarou o Governador José Varela ainda não estava cogitando dos nomes para a substituição dos seus secretarios que pediram demissão.

Apenas o Dr. Otto Guerra que aliás fôra convidado como elemento apolitico manteve-se nessa condição no Secretariado do Governador José Varela.

Todos os demais, presentes á reunião, prestaram solidariedade politica ao Governador do Estado.

Dirige-se o Governador ao Presidente da Republica

A proposito da deliberação da Comissão Executiva do PSD, o governador José Varela, á noite de ontem transmitiu ao preclaro Chefe da Nação, o seguinte telegrama:

Presidente Eurico Dutra
Palacio Catete — Rio

Tenho a honra comunicar V. Excia. que, reunida Comissão Executiva Partido Social Democratico, assisti reconsideração mal disfarçada pelo Senador Georgino Avelino termos carta me dirigira pouco mais um mês. Infelizmente constatou-se traição que previra, manobrada em função validade Senador Georgino, previsão de que déra conhecimento a Vossa Excelencia através Ministros Adroaldo Mesquita e Pereira Lira.

Conformidade reiteradas afirmações, minha orientação politica, que inspira diretrizes traçadas por Vossa Excelencia no plano nacional, cristalina-se torno seu Governo, do qual estou certo continuarei recebendo assistencia e tratamento me foram sempre dispensados e se pode esperar da alta magistratura exercida por Vossa Excelencia. Dando nestes termos conhecimento Vossa Excelencia fatos politicos Estado, cumpre esclarecer minha segurança vitoria urnas, aliança que firmei pelo nosso Partido com União Democratica Nacional.

Respeitosos cumprimentos.

(a) JOSE' AUGUSTO VARELA — Governador.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta-feira, 24 de fevereiro de 1950 — Nº. 2.143

Numero avulso Cr$ 0,80

Fala o gov. José Varela

"Só mantenho os compromissos que o Senador havia iniciado com a U.D.N."

"De minha parte, na posição que assumi, hei lugar para todos" — Afirma o Chefe do Executivo Estadual que não disputará cargos eletivos — A politica foi um meio acidente na minha vida publica"

Ouvimos, hoje, pela manhã, depois da reunião que realizou na Vila Potiguar com o seu secretariado, o Governador José Varela, que desde muito cedo apesar de continuar ainda fortemente gripado começou a receber a visita de grande numero de correligionarios e amigos.

Depois de nos pôr ao par do que se passara naquela reunião e da deliberação que tomara de recomposição dos seus auxiliares resyondeu a pcergunta inicial do reporter se pretendia dar á UDN alguns dos cargos vagos.

— "E' um caso a estudar".

— Alem da UDN espera V. Excia., apoio de mais alguma corrente politica pondenravel? perguntamos.

— "Ainda não cogitei disso. Não conversei ainda com qualquer outro qualquer partido. Só mantenho os compromissos que anteriormente o Senador Georgino Avelino havia iniciado com a UDN.

De minha parte, na posição que assumi, ha lugar para todos .Não seria eu que rejeite nenhuma colaboração honesta e leal".

— Foi surpresa para V. Excia. o resultado de ontem da Comissão Executiva?

— "Não. Não foi absolutamente surpresa para mim porque fui informado, á tarde, por pessoa intima do Senador, que o seu discurso de renuncia era apenas parte de uma formula previamente combinada para que depois fosse novamente homologada sua candidatura".

NÃO DISPUTARA' NENHUM CARGO

Depois de atender a uma solicitação de um chefe politico voltou o Governador José Varela a responder as perguntas que eram feitas pela reportagem associada:

— V. Excia disputará algum cargo cletivo?

— "Não pretendo. Pretendo apenas ajudar os meus aliados e os meus companheiros, até o fim do meu governo. A politica foi um mero acidente na minha vida publica. Não me preocupa ocupar nenhum cargo. Preocupa-me apenas cumprir com os compromissos assumidos".

AINDA NÃO HA NOME EM COGITAÇÃO

A cisão que lavra agora de maneira definitiva no partido majoritario foi sem duvida porque a Comissão Executiva do PSD, re-homologando a candidatura do Senador Georgino Avelino, vetada pelo Governador, borrara a sua pretensão de indicar o nome do lider pessedista na Assembleia Legislativa, deputado Manuel Varela, á sua sucessão nome que inegavelmente vinha encontrando fortes simpatias em ponderaveis setores udenistas, com quem o Chefe do Executivo mantinha constantes entendimentos.

Mesmo assim o Governador José Varela á nossa pergunta de se já existia algum nome em cogitação para sua aliança com os udenistas respondeu que ainda não.

NÃO ESPERA REPRESALIAS

— Espera V. Excia alguma represalia, no plano federal, ao seu governo e aos seus amigos, foi tambem uma das perguntas feitas ao Governador que assim nos respondeu:

— "Penso que não. Estou aliás fiel á linha politica do Presidente da Republica que sempre tem prestigiado e certamente continuará prestigiando o meu governo. Não obstante propala-se que se tentará desses expedientes

— Pensa que a luta será travada num plano elevado?

— "Perfeitamente".

— E a questão da legenda?

— "Compete aos diretorios municipais decidirem o caso. Minha impressão é que tenho em torno do meu governo uma maioria ponderavel. Dentro de 10 dias, no maximo, a convenção estadual, que será convocada, resolverá em definitivo".

"E' profundamente lamentavel o ambiente que se criou em nosso Estado"

Em face da decisão do Governador, que esqueceu todos os compromissos de ordem pessoal, sentimental e partidaria, alicerçados ao longo de três árduas campanhas vitoriosas, declara o senador Georgino Avelino

Na manhã de hoje, a reportagem do DIARIO DE NATAL teve oportunidade de ouvir o senador Georgino Avelino sobre os acontecimentos politicos que levaram á divergencia no seio do partido majoritario. Disse-nos o 1º secretario do Senado, inicialmente, que é profundamente lamentavel o ambiente que se criou no Estado, em face da decisão do governador de afastar-se dos seus proprios correligionarios, esquecendo todos os compromissos de ordem pessoal, sentimental e partidaria, alicerçados ao longo de três árduas campanhas vitoriosas.

Recordou, a seguir, sua atitude quando do pleito que levou ao poder o atual governante, de quem foi o maior sustentaculo, desde a sua escolha como candidato até á batalha judiciaria no T.S.E.

A' proporção, porém, que se vinha aproximando o termo do seu mandato, o governador começou a adotar estranhas atitudes.

— "Lançada e homologada a minha candidatura, por votação unanime da Comissão Executiva do PSD", — acentuou o senador Georgino Avelino, — "compreendi, no decorrer normal das circunstancias politicas, que ela não significava a minha aspiração total de união das forças politicas do Estado em beneficio dos interesses coletivos. Tomei, por isso, a iniciativa de desistir dessa candidatura, a fim de que o partido pudesse pronunciar-se por outro nome capaz de remover certas divergencias suscitadas, no sentido de ampla pacificação. O governador, contudo, longe de, em entendimentos com seus proprios correligionarios, abrir caminho a uma nova candidatura, capaz de atingir aqueles altos objetivos, que sempre constituiram minha norma de ação na vida publica do Estado, preferiu, em contactos com adversarios, promover a escolha de nome que me substituiria como candidato. E' esse um fato inedito e curioso, por si só bastante para definir uma situação".

O senador Georgino Avelino prosseguiu salientando "o jogo de indecisões e alternativas" em que, ainda assim, ficou situado o governador José Varela, a medida que se avistinhava a decisiva reunião da Comissão Executiva do partido. Numerosos e reiterados foram os apêlos dirigidos pelos mais eminentes correligionarios para que uma solução razoavel e justa fosse encontrada ao impasse.

— "O governador, todavia", — disse o senador Georgino, — "apesar de, a certa altura dos acontecimentos, ter concordado com a apresentação de dois nomes á C.E., a fim de que esta deliberasse, com pelo menos uma válvula para preservação do espirito de cordialidade e camaradagem, recusou-se depois a assim agir, resolvendo, discricionariamente, submeter um só nome, o do sr. Manuel Varela, aos companheiros de partido.

Tratava-se de uma clara imposição. Mas ainda assim o partido, pela sua maioria, enveredou por um rumo habil e elegante. Na contingencia em que se encontrava, decidiu pela não aceitação da minha renuncia, já que as oportunidades de deliberação livre e franca lhe haviam sido negadas. Ainda nessa atitude se compreendia o espirito de manutenção da unidade partidaria, num momento embaraçoso e constrangedor. Pois tudo indicava que o assunto poderia ser reaberto proximamente, dadas as minhas conhecidas e reiteradas disposições de tudo empreender pela harmonia e pacificação da vida politica do Estado. Infelizmente isso não foi possivel e ontem assistimos, com desprazer e pasmo, o governador convidar os que o quizessem acompanhar, a se retirarem da sessão ainda não terminada, a despeito dos veementes apêlos que lhe fizeram todos os presentes, encabeçados por homens da maior respeitabilidade, como o vice-governador Tomaz Salustino e o deputado Pedro Amorim. O governador José Varela bem poderia dar o exemplo de cultura e disciplina para dignificação dos costumes politicos do Rio Grande do Norte. Assim não o fez, dando á opinião publica a oportunidade de ajuizar devidamente, pela sua conduta impulsiva e a paciente e sensata atitude dos componentes da Comissão Executiva do PSD em nosso Estado. A opinião publica será, de agora em diante, o grande juiz.

Substituto para a palavra "democracia"

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento de Estado revelou que está procurando um substituto para a palavra "Democracia". Esta questão surgiu durante os debates orçamentarios. O deputado democrata Cliff Clevenger disse que estava preocupado, porque não considerava suficiente a palavra os Estados Unidos da Republica. A definição como Democracia parecia aplicar-se a tudo, desde Londres até Moscou. E o secretário adjunto, Perkins, admitiu que já tinha pensado em encontrar uma palavra melhor, porque os soviéticos também usavam o termo "democracia".

Algumas impressões de politicos sobre os acontecimentos

Os orgãos associados desta capital desde ás 20 horas de ontem estão fazendo ampla cobertura de todos os acontecimentos politicos que se desenrolaram na Comissão Executiva do PSD.

No interesse de informar aos nossos leitores, colhemos ontem á noite o na manhã de hoje impressões de alguns responsaveis pela politica potiguar. O primeiro a ser ouvido foi o sr. Dinarte Mariz que assim se expressou:

"Nada tenho a acrescentar além do que já foi dito pelo nosso eminente chefe deputado José Augusto, em telegrama que transmitiu aos diretorios municipais, transcrito pela imprensa local e em entrevista concedida recentemente a "A Noite" do Rio de Janeiro, documento que são a definição do nosso Partido.

(Continua na 4ª. página)

A'SPERA ENCRUZILHADA

Os graves acontecimentos que, na noite de ontem, cindiram oficialmente a secção estadual do Partido Social Democratico não são de molde a abrir perspectivas de melhores dias para o Rio Grande do Norte. Esta é, aliás, de modo geral, a impressão coletiva.

De varios mezes já, vinha se manifestando, dentro dos muros do partido majoritario, a crise que acaba de ter o seu desfecho. Esforços sem conta foram dispendidos para evitá-la, para encaminhar a situação a um ambiente de reajustamento cordial de diferenças. Não prevaleceu, no caso, o necessario bom senso, o indispensavel espirito de solidariedade e disciplina partidaria, para o qual mais de uma vez apelamos destas mesmas colunas. Porque a realidade é que, desde então, compreendiamos que a uma cisão pessedista, seguir-se-ia uma cisão udenista, e, assim, em vez do tão proclamado clima de pacificação, o que passariamos a ter, no Estado, seria uma luta duplamente fratricida, se nos podemos expressar dessa maneira tão dramatica.

Agora, o campo pessedista está dividido em duas alas, já, pelas amostras e têstes de ontem á noite, lançadas reunidamente á disputa. E quem ainda mantém dúvidas de que o antigo partido brigadeirista apresenta fossos intransponiveis na sua estrutura, quebrado, igualmente, na sua unidade, em setores que se ligarão por sua vez, independentemente, ás cindidas hostes pessedistas?

Jamais se falou tanto em harmonização, em pacificação, em clima de conjugação de esforços em beneficio dos interesses gerais. Dir-se-ia, porém, com os resultados que agora conhecemos, que jamais a palavra foi dada ao homem para encobrir tanto os seus proprios pensamentos...

E' profundamente lamentavel, insistimos, a situação politica em que foi colocado o nosso Estado. Já agora, contudo, um recúo é hipotese absurda.

Resta renovarmos, embora noutro sentido, os velhos apelos que, com base no sentimento popular, lançamos varias vezes através do DIARIO DE NATAL. E são os de que, na batalha iniciada de maneira tão estranha, sigam ao menos os contendores uma linha de respeito mutuo, uma conduta de correção e equilibrio, uma atitude superior de dignidade, — para o bem da coletividade norte-riograndense.

Há, na atmosfera, uma grande excitação de animos, que precisa e deve ser contida, para que a paisagem social do Estado não seja perturbada pela convulsão generalizada de odios, paixões e interesses.

E' da essencia do regime democratico, afinal, a luta pelas preferencias do eleitorado. Mas essa luta deve ser conduzida esclarecida, elevada e nobremente.

"Remember Pearl Harbor!" — este éra o slogan dos americanos, quando da ultima guerra, no levantamento de espirito de sua gente contra os japoneses.

Temos nós, potiguares, dentro de nossas proprias fronteiras, o exemplo de algumas campanhas politicas amargas, de frutos com gosto de cinzas, que não podemos nem devemos esquecer, numa encruzilhada difícil e áspera como a em que nos encontramos.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL